



Pequenos Grupos de Pastores e Esposas

Lição 25

Maná – O sustento dos céus

“Disse, porém, o Senhor a Moisés: “Eu lhes farei chover pão do céu. O povo sairá e recolherá diariamente a porção necessária para aquele dia. Com isso os porei à prova para ver se seguem ou não as minhas instruções. No sexto dia trarão para ser preparado o dobro do que recolhem nos outros dias. ” - Ex 16. 4, 5 – NVI

Objetivo: Refletir sobre a soberania e providência divina.

De acordo com *Ex 16.14-24; 31-36 e Nm 11.7-9*, o Maná nos ensina que o Senhor é fiel, que quando confiamos nEle, o céu estará diariamente disponível, pois o mundo, que é como um deserto, jamais poderá nos dar algo celeste.

O maná teve início quando saíram do Egito e somente experimenta o maná quem já rompeu definitivamente com o pecado. O nome “Maná” em hebraico é uma interjeição de espanto: O que é isto? Deus sempre nos surpreende com a sua graça. Perduraria enquanto estivessem no deserto, lugar impossível de lavar, no entanto, justamente na impossibilidade humana, nasce a providência divina.

O que Ele oferecia era símbolo da graça, caía do céu, ensinando que o que Ele nos oferece não é por nosso mérito e sim por Sua graça. Era branco, símbolo da pureza, deixando claro seu caráter e exigindo o mesmo ideal da nossa parte. Saboroso como o mel, o melhor adoçante natural, mostrando que, quando dependemos dEle, Ele sempre nos dará o melhor. Bonito, brilhava como resina dos troncos das árvores (bdélio), revelando que tudo o que Ele faz é sempre maravilhoso e belo. Versátil, poderia ser comida de várias formas, assim Deus revela-se como infinitamente criativo. Promovia o trabalho, pois deveria ser recolhido diariamente, exceto no sábado, pois o trabalho produz dignidade para o trabalhador. Proclamava que não podemos desprezar as dádivas de Deus por menores que pareçam, pois com pequenos grãos poderiam fazer muitos alimentos. Exigia ainda a prioridade no dia, logo pela manhã, assim como o Reino de Deus deve ser prioridade em nossas atitudes – *Mt 6.33*. Tinha também que ter humildade, pois não conseguiria apanhá-lo sem abaixar-se, e isto confirma que quem se humilha será exaltado – *Mt 23.12*. Ensinava a lei moral de Deus, não caía no sábado, Deus jamais contraria a Si próprio. Era profético e anunciava Cristo, *Jo 6.31-35*, e prêmio aos vencedores – *Ap 2.17*. Nada na Palavra está sem um propósito maior.

1. Você está em paz, com o que tem e onde está?
2. Você consegue testemunhar a graça de Deus por meio da provisão em seu ministério?
3. Qual detalhe do maná lhe chamou mais a atenção?

Conclusão

O Senhor deseja de nós a fé, a confiança, a prioridade, a entrega total, a dependência, a gratidão, a disposição, a humildade, a compreensão da graça e do propósito maior para as nossas vidas. *“Provem, e vejam como o Senhor é bom. Como é feliz o homem que nele se refugia!” – Sl 34.8*

¹ Douglas, J.D., O Novo Dicionário da Bíblia, Vida Nova, São Paulo, SP, 2006, Pg. 825